



"Meu filho adolescente já beijou meninos e meninas. E agora, o que eu faço?"

A sexualidade humana é bastante complexa. Há o sexo biológico, ou seja, o homem nasce com pênis e a mulher, com vagina. Mas tem também a identidade de gênero, que é a maneira como alguém se sente e se apresenta para as outras pessoas. E existe, ainda, a orientação sexual, que não é uma escolha nem opção, mas diz respeito à atração que o indivíduo sente pelos outros. A adolescência é uma fase de experimentação,

inclusive afetivas e sexuais.
Então, se seu filho já ficou com meninos, pode significar que ele é bissexual, homossexual e até mesmo heterossexual, que só teve vontade naquela vez e não vai fazer de novo. O ideal é conversar para tentar entender o lado dele e não julgá-lo ou rotulá-lo por conta disso. Você não precisa concordar com a orientação sexual dele, mas não é isso que vai mudar seu caráter. O importante é respeitá-lo.

**CÁTIA RODRIGUES**, psicóloga e pesquisadora da PUC-SP

## SAÚDE

## "Transpiro demais. Existe tratamento para isso?"

A melhor maneira de controlar a transpiração é usar desodorantes antiperspirantes, que ajudam a amenizar a quantidade de suor produzido. Mas se ele for mesmo fora do normal e você tiver a chamada hiper-hidrose, consulte-se com um dermatologista. Ele avaliará a situação de perto e poderá indicar o melhor tratamento no seu caso. O problema pode ter diferentes causas, como fatores emocionais e hereditários ou até doenças, como as cardíacas.

Atualmente, existem diversas técnicas eficazes, como a aplicação de botox nas regiões de maior transpiração, que normalmente são axilas, palma das mãos e planta dos pés. Os resultados são muito bons, seguros e, em geral, duram de quatro a dez meses.

Como há uma redução significativa do suor, o mau cheiro causado pelas bactérias também tende a diminuir

ANA PAULA MESKI, diretora da Soc. Brasileira de Cirurgia Dermatológica

## MOVIMENTO

## "Há diferença entre caminhar na rua e na areia?"

Andar na areia requer muito mais esforço. Como o piso é irregular, gastamos mais energia. A musculatura é bem exigida também. Se você não tiver um bom condicionamento físico, pode acordar no dia seguinte com muita dor nas costas, quadris e joelhos. O

risco de torções também é maior na areia. Portanto, cuidado!

O melhor é ir com calma – comece de forma gradativa, um pouco por dia e cada vez mais rápido, para melhor adaptação dos músculos e tendões. Você pode até andar descalça, mas o indicado é usar um bom tênis.

FELLIPE SAVIOLI, ortopedista do Hospital Santa Catarina, em São Paulo

